

IBGE

Vendas no comércio caem 0,8% em julho

As vendas do comércio varejista recuaram 0,8% em julho de 2026 ante junho, na série com ajuste sazonal, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Na comparação com julho de 2025, houve alta

de 1,2%. No acumulado de 2026, o varejo restrito avança 1,8% e, em 12 meses, 1,6%. O resultado mensal veio no piso das estimativas do Projeções Broadcast. A mediana apontava queda de 0,3%, com intervalo de queda de 0,8% a alta de 0,3%. No comparativo interanual, o avanço de

1,2% ficou abaixo do esperado, já que a mediana era de 2,2%, com projeções entre 1,4% e 3,3%. O gerente da pesquisa, Cristiano dos Santos, destacou que o recuo de julho ocorreu após dois meses de variações positivas, ainda que pequenas, de 0,2% em maio e 0,3% em junho. **PÁGINA 2**

PESQUISA

Bets reduzem consumo e atividade econômica

Um estudo feito pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP), revelou que as apostas, conhecidas popularmente como bets, reduziram o consumo e retiraram da atividade econômica entre R\$ 120 bilhões e R\$ 141 bilhões, o que equivale a 0,9% a 1,1% do PIB - Produto Interno Bruto), no ano de 2025. “Para dimensionar essa magnitude, a perda estimada corresponde a algo entre 40% e 50% de todo o crescimento da economia em 2025 e é cerca de cinco vezes maior que estimativas do impacto do tarifaço americano sobre o PIB brasileiro. Mesmo levando em conta as estimativas dos empregos diretos e indiretos criados associados às bets, o quadro praticamente não muda”, conclui a pesquisa. O estudo estima que essa redução na atividade econômica resultaria em uma perda de arrecadação entre R\$ 31,1 bilhões e R\$ 54,8 bilhões. **PÁGINA 3**

EUA

Secretário do Tesouro apoia compra de votos de Trump

PÁGINA 8

FAZENDA

Dario Durigan critica política de juros do Banco Central

PÁGINA 2

CRISE SEM FIM

Pedido de vista adia julgamento de Moraes e Mendonça no STF



ESTADÃO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista do julgamento que vai decidir se os casos dos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça devem ser julgados simultaneamente. O pedido foi feito após os ministros André Mendonça e Gilmar Mendes iniciarem um bate-boca sobre a condução do caso Master. Com o pedido de vista, a análise do caso não tem data para ser retomada. O placar parcial

do julgamento ficou em 4 votos a 3. Os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Apesar de ter defendido o julgamento conjunto, Dino pediu para não computar sua posição no placar provisório por ter pedido vista. O presidente do STF, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e André Mendonça votaram pelo julgamento separado. **PÁGINA 6**

STF



RICARDO STUCKERT/PR

Lula defende tempo de mandato e mudança na escolhas de ministros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) afirmou ontem, em entrevista à Record, que é preciso ter uma reforma profunda no Poder Judiciário. Segundo Lula, é preciso discutir tempo de mandato de ministros e redefinir os critérios de escolha dos magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF). "Acho que temos que ter uma reforma profunda no Poder Judiciário, em que a gente discuta o tempo de mandato, o critério de escolher o candidato e como a pessoa pode ser escolhida", declarou o presidente. Lula também defendeu o estabelecimento de "critérios de moralização", declarando que membros do Judiciário não podem querer enriquecer e nem ter parentes advogando em processos relacionados ao STF. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA (-0,93%) / 185.629,04 / -1.737,80 / Volume: 26.801.673.778 / Negócios: 3.731.065										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo				
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA-15	-0,40% (ago.)	Compra: 6,0074	Venda: 6,1874	
Preço		%	Oscil.	Preço		%	Oscil.	Preço		%	Oscil.										
PMAM3	0,41	-16,33	-0,08	ESTR4	1,47	+17,60	+0,22	PMAM3F	0,41	-16,33	-0,08	Dow Jones	52.380,66	-0,77							
B3SA3	17,29	-1,98	-0,35	SEQL3F	0,070	+16,67	+0,010	PMAM3	0,41	-16,33	-0,08	S&P 500	7.636,36	-0,48							
PETR4	48,42	+0,69	+0,33	AZTE3F	1,760	+15,79	+0,240	OSXB3	1,05	-14,63	-0,18	US Tech 100	28.667,2	-0,23							
CSNA3	7,11	+7,40	+0,49	AMAR3	0,90	+15,38	+0,12	SEQL3	0,060	-14,29	-0,010	Euronext 100	1.896,69	-1,27							
BBAS3	22,18	-1,86	-0,42	AZTE3	1,730	+15,33	+0,230	AZEV3	7,32	-12,34	-1,03	CAC 40	8.156,67	-1,94							
												FTSE 100	10.670,06	-1,31							

MERCADOS



Petrobras avança com petróleo e impulsiona Bovespa; dólar sobe

JULIANA MACHADO/AE

no mês de setembro.

Na contramão das bolsas norte-americanas, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a sessão de ontem, em alta de 0,54%, aos 186.502,64 pontos, pautado pela disparada do petróleo no exterior e o efeito positivo disso para as ações da Petrobras. Embora o avanço da commodity traga dúvidas sobre os efeitos para a inflação global, justamente em um momento de alta de juros nos países desenvolvidos, o impulso forte da estatal brasileira acaba ditando o ritmo do desempenho do índice.

Ao longo da tarde, o mercado adotou um tom mais defensivo e o Ibovespa (Índice Bovespa) se afastou das máximas nos 187 mil pontos, com as ações do índice somando um giro financeiro de R\$ 15 bilhões. A sequência de avanços já faz com o Ibovespa acumule até agora um ganho de 5,12%

DÓLAR

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar passou à tarde em leve alta frente ao real, em linha com o sinal da moeda norte-americana no exterior. As cotações do petróleo acentuaram os ganhos ao longo da segunda etapa do pregão, com o Brent voltando a se aproximar da marca de US\$ 110, o que amplia os riscos inflacionários na véspera da decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

Depois de oscilar entre mínima de R\$ 5,127 e máxima de R\$ 5,1626, o dólar à vista encerrou a terça-feira em alta de 0,14%, a R\$ 5,1551. A moeda norte-americana sobe 0,58% frente ao real nos dois primeiros pregões desta semana, mas ainda recua 0,48% em setembro, após valorização de 2,16% em agosto. No ano, as perdas são de 6,08%.

FAZENDA

Durigan: Brasil não pode continuar com maior juros do mundo

FLÁVIA SAID/AE

Mesmo reconhecendo que o quadro fiscal influencia a taxa de juros, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que o Brasil não pode continuar com a maior taxa do mundo. A declaração foi dada em entrevista à revista piauí, concedida no dia 26 de agosto e divulgada ontem dia em que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central começou a primeira etapa da reunião que vai decidir sobre a Selic.

Pesquisa Projeções Broadcast publicada na sexta-feira, indica que a ampla maioria das instituições do mercado financeiro projeta um novo corte de 0,25 ponto porcentual na taxa Selic neste encontro, de 14% ao ano para 13,75%. Entre 78 casas consultadas, 75 apostam nesse cenário; enquanto outras três instituições estimam manutenção da taxa no nível atual.

"O debate não pode se limitar à ideia de que os juros estão altos apenas porque o governo gasta muito. Reconheço que o quadro fiscal influencia a taxa, mas ele não explica tudo. Se ficarmos presos a esse argumento, só teremos juros baixos quando o Estado definir, o que não é viável", sustentou Durigan à revista. "Precisamos encontrar um equilíbrio que preserve o papel do Estado e permita a redução dos juros. O Brasil não pode continuar com a maior taxa de juros do mundo."

Ele citou como exemplo o México, que, segundo ele, tem grau de investimento, não possui uma situação orçamentária muito melhor que a brasileira e, ainda assim, pratica juros bem menores, de 6,5%.

Para o titular da Fazenda, o patamar dos juros brasileiros se deve a várias razões. Ele argumentou que no Brasil a ne-

gociação de títulos públicos fica mais concentrada em poucos bancos. Segundo ele, também há um componente histórico e cultural: o brasileiro se acostumou aos juros altos e valoriza a remuneração elevada oferecida por aplicações como CDB, renda fixa, poupança e títulos do Tesouro, enquanto em outros países, esses investimentos costumam render bem menos.

Além disso, ele argumentou que muitos produtos financeiros brasileiros estão vinculados a taxas elevadas, enquanto o mercado de capitais e a bolsa permanecem concentrados, com poucas opções e acesso pouco democratizado ao crédito. Durigan também citou a falta de credibilidade fiscal de longo prazo, com dívidas sobre a capacidade do País de manter o orçamento equilibrado, evitar aventuras econômicas e estabilizar a dívida nos próximos anos.

Na entrevista, Durigan ainda comentou as reações ruins do mercado financeiro a um eventual novo governo Lula (PT). "Na prática, os resultados entregues pelo presidente são muito diferentes dos temores anunciados", defendeu. "Em seus oito anos de governo - Lula 1 e Lula 2 -, ele gerou superávit, acumulou reservas internacionais, manteve a inflação sob controle e promoveu um crescimento expressivo, com participação de todos. O mercado financeiro lucrou muito, e o agronegócio também cresceu."

E completou: "Sob a perspectiva da Fazenda, fizemos e aprovamos muita coisa no Congresso. Digo ao próprio mercado que eu gostaria de ter realizado um ajuste mais rápido, mas somos democratas e negociamos cada medida com o Congresso, com enorme dificuldade.

IBGE

PAULA MARTINI, MARIA REGINA SILVA E LETÍCIA CORREIA/AE

As vendas do comércio varejista recuaram 0,8% em julho de 2026 ante junho, na série com ajuste sazonal, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Na comparação com julho de 2025, houve alta de 1,2%. No acumulado de 2026, o varejo restrito avança 1,8% e, em 12 meses, 1,6%.

O resultado mensal veio no piso das estimativas do Projeções Broadcast. A mediana apontava queda de 0,3%, com intervalo de queda de 0,8% a alta de 0,3%. No comparativo interanual, o avanço de 1,2% ficou abaixo do esperado, já que a mediana era de 2,2%, com projeções entre 1,4% e 3,3%.

O gerente da pesquisa, Cristiano dos Santos, destacou que o recuo de julho ocorreu após dois meses de variações positivas, ainda que pequenas, de 0,2% em maio e 0,3% em junho.

Ele ressaltou, no entanto, que o pico da série histórica segue próximo. Após três altas consecutivas no primeiro trimestre, o indicador atingiu o topo da série em março de 2026, renovando o

recorde anterior de novembro de 2025.

"O mês de julho está 1,5% abaixo do topo da série. O pico continua muito próximo", disse.

Na leitura setorial, móveis e eletrodomésticos recuaram 4,9% em julho, e livros, jornais, revistas e papelaria caíram 4,2%. Segundo Santos, a Copa do Mundo influenciou o comportamento do varejo entre maio e julho, com uma "ressaca" em julho após o pico de vendas de maio e junho.

Ele afirmou que o movimento se relaciona mais com a parte de eletrodomésticos do que com móveis, devido à venda de televisores. "É um retorno ao que aconteceu na maior parte do ano e, principalmente, no primeiro semestre de 2026 para móveis e eletrodomésticos", afirmou.

A retração de 4,9% foi a mais intensa desde dezembro de 2023, quando o segmento de móveis e eletrodomésticos recuou 6,6%.

No caso de livros, jornais, revistas e papelaria, o técnico apontou influência do ciclo de vendas de álbuns de figurinhas do mundial. A atividade registrou forte alta em maio, de 17,3%, e recuo de 11,7% em junho na comparação com maio,

AGOSTO

Tesouro honra R\$ 79,95 mi em dívidas de estados e municípios

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A União pagou, em agosto, R\$ 79,95 milhões em dívidas de estados e municípios, na condição de garantidora de operações de crédito contratadas pelos entes subnacionais. Com isso, o valor desembolsado pelo Tesouro Nacional para cobrir parcelas não quitadas pelos devedores chegou a R\$ 3,13 bilhões no acumulado de 2026.

Os dados constam do Relató-

rio Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado ontem pelo Tesouro Nacional.

Desde 2016, a União desembolsou R\$ 89,66 bilhões para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios. No mesmo período, recuperou R\$ 6,06 bilhões por meio da execução de contragarantias. Somente em

agosto deste ano, foram recuperados R\$ 70 mil.

Segundo o Tesouro Nacional, o principal fator que explica o baixo volume de recursos recuperados é a participação de diversos estados no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), mecanismo que prevê a suspensão temporária da execução das contragarantias.

De acordo com o órgão, cerca de R\$ 79,85 bilhões das garantias honradas desde 2016 refe-

rem-se a estados que participam ou participaram do regime. Além disso, há R\$ 1,90 bilhão relacionado à compensação por perdas de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) decorrentes da Lei Complementar nº 194/2022.

Outros R\$ 522,39 milhões não podem ser recuperados em razão de decisões judiciais que impedem a execução das contragarantias.

MERCADO INTERNO

Aço Brasil: vendas sobem 1,8% em agosto ante agosto de 2025

TALITA NASCIMENTO/AE

As vendas internas de aço aumentaram 1,8% em agosto de 2026, frente ao apurado em igual mês de 2025, para 1,9 milhão de toneladas. O consumo aparente de produtos de aço no período foi de 2,2 milhões de toneladas, 2,3% superior ao apurado no mesmo mês de 2025. Os dados são das estatísticas mensais do Instituto Aço Brasil.

Em agosto de 2026, a produção brasileira de aço bruto foi de 2,7 milhões de toneladas, uma redução de 6,2% frente ao apurado no mesmo mês de 2025. Já a produção de laminados foi de 2 milhões de tonela-

das, 1,1% superior à registrada em agosto de 2025. A produção de semiacabados para vendas, por sua vez, foi de 587 mil toneladas, uma retração de 11,2% em relação ao ocorrido no mesmo mês de 2025.

As importações de aço em agosto de 2026 foram de 395 mil toneladas e de US\$ 454 milhões, uma redução de 19,5% em volume e um aumento de 8,4% em valor na comparação com o registrado em agosto de 2025.

Já as exportações? de aço em agosto de 2026 foram de 959 mil toneladas, ou US\$ 707 milhões, o que resultou em aumento de 13% e de 23,6%, respectivamente, na comparação com o ocorri-

do no mesmo mês de 2025.

ACUMULADO

No acumulado de janeiro a agosto, as vendas internas totalizaram 14,2 milhões de toneladas em 2026, registrando crescimento de 0,3% quando comparadas com igual período do ano anterior.

O consumo aparente de produtos de aço foi de 17,4 milhões de toneladas no acumulado até agosto. Este resultado representa uma queda de 4,2% frente ao registrado no mesmo período de 2025.

A produção brasileira de aço bruto foi de 21,8 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a

agosto de 2026, o que representa uma queda de 1,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

Enquanto isso, as importações alcançaram 3,7 milhões de toneladas no acumulado até agosto de 2026, uma queda de 20,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Em valor, as importações atingiram US\$ 3,6 bilhões e recuaram 12,7% no mesmo período de comparação.

As exportações de janeiro a agosto de 2026 atingiram 7,3 milhões de toneladas, ou US\$ 4,9 bilhões. Esses valores representam, respectivamente, crescimento de 3,7% e queda de 0,5% na comparação com o mesmo período de 2025.

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor	FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe	HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE



www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎(21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

SUL DO ESTADO

Chuvas deixam 152 famílias em abrigos no Vale do Ribeira

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Ao menos 152 famílias se-guem em abrigos temporários na região do Vale do Ribeira, sul do estado de São Paulo, após fortes chuvas atingirem a região entre sexta-feira e do-mingo passados, causando inundações e transbordamen-to de rios.

Segundo o governo do esta-do, três bairros de Barra do Turvo estão isolados, afetando 450 pessoas. Em todo o Vale do Ribeira e na região de Itapeva, 152 famílias tiveram que deixar suas casas. Foram montados 19 abrigos provisórios para re-ceber as pessoas afetadas pelas cheias. Na segunda-feira, equi-pes da Defesa Civil estadual vi-sitaram cinco comunidades quilombolas em Eldorado.

As cidades de Barra do Turvo, Iporanga e Eldorado publi-caram decretos de situação de emergência, medida que per-mite solicitar recursos esta-duais e federais para ações de resposta e recuperação.

Em visita à região, o gover-nador do estado, Tarcísio de Freitas, anunciou reforço ope-racional, com a destinação de 16 barcos e dois helicópteros Águia, além de ajuda humani-tária com alimentos e roupas, auxílio para recuperação de estradas, envio de medica-mentos, apoio do Poupatem-po para emissão de documen-tos e assistência aos agriculto-res locais.

A Secretaria Estadual de Saúde encaminhou 159 mil frascos de hipoclorito de sódio para tratamento da água nos domicílios, além de remessas adicionais de soros contra ani-mais peçonhentos e de soro antitetânico.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) também monitora a rede as-sistencial e o estoque de medi-camentos de Eldorado, Ipo-ranga, Registro, Barra do Tur-vo, Sete Barras e Iguape, em articulação com as gestões municipais.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 38,80 milímetros de chuva acumulada média na bacia do Ribeira de Iguape. Das 29 estações monitoradas, cinco registram extravasa-mento, oito estão em alerta, uma em emergência e cinco em atenção. As 11 estações restantes permanecem em condição normal.

DESABAMENTO

A Prefeitura de São Paulo informou que ampliou de 30 para 120 dias o afastamento de uma servidora pública que ha-via atestado, em 2024, a con-clusão da demolição do prédio em construção que desabou na madrugada de sábado pas-sada. O desabamento atingiu residências próximas e deixou seis mortos, dos quais cinco eram trabalhadores de origem boliviana.

Segundo nota do municí-pio, a Controladoria-Geral do Município (CGM) determinou o embargo de todas as obras em andamento na cidade das construtoras relacionadas ao desabamento ocorrido na Rua Tequici, na Penha.

“Os pedidos de alvarás que ainda estão em análise no Mu-nicípio solicitados por essas mesmas empresas também serão suspensos. O objetivo é resguardar o interesse públi-co, enquanto são esclarecidos os fatos e eventuais responsa-bilidades relacionados ao ca-so”, informa a nota.

Nota

DESABAMENTO DE PRÉDIO: TRÊS PESSOAS SÃO INDICIADAS POR HOMICÍDIO COM DOLO EVENTUAL

Três pessoas foram indiciadas por homicídio com dolo eventual após um prédio em construção desabar sobre uma casa e matar seis pessoas na Penha, na zona leste da capital, no sábado passado. Foram indiciados Isis de Freitas Rodrigues Brandão, apontada como responsável legal pela construtora New Home; o engenheiro Cristiano Salgado Vivacqua, responsável técnico pela obra; e Ronaldo dos Santos Vivacqua, pai de Cristiano e apontado como sócio oculto da companhia. Ronaldo está preso e nega envolvimento com a New Home. Segundo as investigações, no entanto, testemunhas dizem que ele tinha influência e participação ativa nas atividades da empresa, incluindo a venda de apartamentos e presença constante no local das obras. Cristiano e Isis estão foragidos. A reportagem busca contato com a defesa de ambos. A servidora da Prefeitura de São Paulo Viviane Rodrigues de Palma, que assinou um laudo em 2024 que garantiu a continuidade das obras, também é investigada. Ela foi ouvida pela polícia ontem. Segundo a delegada Deidene Fialho, do 24º DP, a servidora disse à polícia que esteve no local da obra apenas para averiguar se a estrutura anterior havia sido demolida - uma condição para a liberação do alvará de construção -, e não para fazer uma inspeção sobre a estrutura do prédio.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª (PRIMEIRA) E DA 2ª (SEGUNDA) SÉRIE DA 82ª (OCTOGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos certificados de recebíveis imobiliários, das 1ª e 2ª séries, da 82ª (octogésima segunda) Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulares dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª e 2ª Séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 82ª Emissão da Canal Companhia de Securitização", conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 05 de outubro de 2026, às 15:00 (quinze) horas, de modo exclusivamente digital. A Assembleia Especial de será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste digital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a substituição do atual Agente Fiduciário pela **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, sociedade anônima com filial situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Novo Agente Fiduciário"), neste ato devidamente representada na forma de seu Contrato Social, para atuar na qualidade de agente fiduciário, nos termos da Resolução CVM nº 17, conforme proposta que seguirá anexa à Ata de Assembleia; Fica consignado que a Emissora e o Agente Fiduciário estão autorizados a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **Instruções Gerais:** A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o e-mail: fiduciario@trusteedtvcm.com.br, indicando no assunto "AGT – CRI HUM (82)", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicava nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora e dos documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 12 de setembro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

DOENÇA

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

A Secretaria de Saúde do estado de São Pau-lo confirmou, ontem, quatro novos casos de sarampo, elevando o total de registros da doença para 36 ao longo de 2026.

Dos novos pacientes diag-nosticados, três são moradores da capital paulista. Foram infec-tadas duas crianças menores de dois anos, que estavam com o esquema de imunização incom-pleto, e uma mulher de 24 anos com histórico de vacinação.

O quarto caso ocorreu no ABC Paulista. O paciente é um homem de 36 anos residente em Santo André, que também tinha registro da vacinação.

A capital paulista concentra 88% das infecções registradas no estado. O balanço atualizado aponta 32 casos na capital, dois casos em São Bernardo do Cam-po e um caso em Guarulhos e

Santo André.

A baixa adesão à vacinação traz preocupação às autoridades sanitárias. Dos 36 casos identi-ficados, 26 envolvem pessoas sem histórico vacinal ou com o es-que-ma contra o sarampo in-completo.

MONITORAMENTO

De acordo com a secretaria, foram registrados dois casos importados de sarampo nos meses de março e abril. Após 12 semanas sem nenhum re-gistro de contágio, esse tipo de ocorrência foi declarada en-cerrada.

Em relação às demais notifi-cações entre junho e agosto, já foram mapeados os locais de transmissão, que estão sob mo-nitoramento do Centro de Vigi-lância Epidemiológica do Esta-do de São Paulo (CVE-SP) em parceria com as vigilâncias dos municípios.

As equipes de saúde realizam

MEGA-ASSALTO

Polícia recupera em desmanche Mercedes roubada no Morumbi

LEONARDO OLIVEIRA/AE

A Polícia de São Paulo recu-perou ontem, uma Mercedes-Benz C 180 que havia sido rou-bada durante um mega-assalto na região do Morumbi, zona sul da capital, no último dia 6. O ho-mem apontado como responsá-vel pelo imóvel onde o carro foi encontrado acabou preso.

Segundo a Polícia Militar, os agentes receberam informações de que um automóvel roubado estaria em uma residência no Real Parque, bairro nobre da ci-dade. Ao chegarem ao endere-ço, os PMs encontraram a Mer-cedes sendo desmontada e prenderam James de Abreu Sil-va, de 37 anos.

De acordo com o boletim de

investigações epidemiológicas, identificam e monitoram as pessoas que tiveram contato com os pacientes e aplicam a vacina de bloqueio sempre que necessário.

PREVENÇÃO GRATUITA

A vacinação é a principal e mais segura forma de preven-ção contra a doença. A vacina tríplice viral protege, além do sarampo, contra a caxumba e a rubéola.

É oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pode ser encontrada nos postos de saúde dos 645 municí-pios paulistas.

>> Veja quem deve tomar a vaci-na:

Crianças

- 12 meses: primeira dose
- 15 meses: segunda dose

15 meses a 29 anos

- Devem tomar as duas doses da vacina com intervalo mí-nimo de 30 dias entre elas.

ocorrência, dez criminosos ar-mados mantiveram uma família refém por aproximadamente uma hora durante um assalto a uma mansão no Morumbi.

Além da Mercedes, a quadri-lha levou relógios, celulares, laptops, videogames, raquetes de padel, televisores, pares de tênis, monitor, teclado e uma fil-madora. O prejuízo foi estimado

30 a 59 anos

- Devem ter pelo menos uma dose da vacina registrada na caderneta.

Trabalhadores da saúde

- Devem ter duas doses da va-cina, independentemente da idade.

Dose zero para bebês

- Aplicada em crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias nos municípios de São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo.
- A dose zero pode ser indicada para crianças dessa faixa etá-ria que tiveram contato com pessoas com suspeita ou con-firmação de sarampo, confor-me avaliação das equipes de vigilância.
- A dose zero não substitui as previstas no calendário. Mes-mo que seja vacinada antes de completar 1 ano, a criança deverá receber normalmente a primeira dose aos 12 meses e a segunda aos 15 meses.

em R\$ 150 mil.

Em nota, a Secretaria da Se-gurança Pública informou que a perícia foi acionada. O caso foi registrado como receptação, adulteração de veículo automo-tor e localização/apreensão de veículo no 89º DP - Jardim Ta-boão. Ainda de acordo com a pasta, nenhum dos envolvidos no assalto foi identificado.

ESCRavidÃO DIGITAL

Seis adolescentes são apreendidos suspeitos da morte de menina

LEONARDO SIQUEIRA/AE

Seis adolescentes foram apreendidos ontem, sob suspeita de participação no grupo que te-ria induzido uma menina de 13 anos a se automutilar e cometer suicídio durante uma transmis-são ao vivo no Discord, informou o Ministério da Justiça e Segu-rança Pública (MJSP).

Segundo as investigações, parte dos adolescentes atuava no recrutamento e na chantagem de vítimas vulneráveis, em uma prática conhecida como "escravidão digital". O termo é usado para descrever situações de coerção e controle no ambiente virtual, nas quais as vítimas são induzidas a ameaças, pressões, automutila-ções e até suicídios.

A operação foi deflagrada pela Polícia Civil de Mato Grosso do Sul (PCMS), com apoio e coorde-nação do MJSP, por meio do La-boratório de Operações Ciberné-ticas (Ciberlab), da Secretaria

Nacional de Segurança Pública (Senasp). Também participaram equipes das polícias civis da Ba-hia, do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e de São Paulo, onde foram reali-zadas as apreensões.

"A 2ª fase da Operação Lívia demonstra que a atuação inte-grada das forças de segurança é fundamental para enfrentar es-truturas criminosas que se valem do ambiente digital para explorar a vulnerabilidade de crianças e adolescentes", afirmou a delega-da da Polícia Civil de Mato Gros-so do Sul, Anne Karine.

Segundo o MJSP, a operação também busca identificar outras crianças e adolescentes que pos-sam estar sendo vítimas de chan-tagem, coerção, "escravidão digi-tal" ou indução à prática de vio-lência e automutilação. Os casos identificados deverão ser enca-minhados à rede de proteção.

O ministério também refor-çou a necessidade de pais e res-

ponsáveis acompanharem a ati-vidade de crianças e adolescen-tes no ambiente digital, espe-cialmente em grupos fechados de aplicativos de mensagens, fó-runs e comunidades virtuais. Além de se atentarem a mudan-ças de comportamento que pos-sam indicar situações de risco também devem ser observadas.

Após o suicídio da menina que deu nome à operação, a Au-toridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) determinou a suspensão das transmissões ao vivo no Discord. Em seguida, a plataforma afirmou que a medi-da da ANPD foi adotada após um "caso devastador envolvendo a morte de uma adolescente", rela-cionado a uma "campanha coor-denada de violência extrema conduzida em múltiplas plata-formas".

O Discord também afirmou que trabalha todos os dias para manter esses indivíduos fora da plataforma e para tornar a sua

plataforma mais segura para os adolescentes. "Temos colabora-do e continuamos colaborando com as autoridades policiais neste caso", afirmou a empresa em carta divulgada. Além disso, a plataforma disse que trabalha para restabelecer os recursos suspensos "o mais rápido possí-vel". Segundo a empresa, a plata-forma é utilizada no Brasil por gamers, desenvolvedores, pe-quenas empresas e outras comu-nidades.

Em nota desta terça-feira, o Discord afirmou que mantém sistemas de segurança para iden-tificar e remover conteúdos que violem suas políticas e prevenir exploração sexual e aliciamento. A empresa disse também traba-lhar com outras plataformas e or-ganizações para reforçar a segu-rança online. Segundo a compa-nhia, usuários devem ter pelo menos 13 anos e a Central da Fa-mília oferece ferramentas de su-pervisão para responsáveis.

CLIMA

Setembro tem recorde de chuva na capital paulista

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Os registros oficiais de chuvas na capital paulista já consideram este mês de setembro como o mais chuvoso desde o início dos registros, em 1943, segundo infor-mações do governo do estado.

O levantamento, que toma co-mo referência a base de monitora-mento do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Mirante de Santana, zona norte da capital, registrou 253,8 milímetros (mm)

de precipitação até as 9h de se-gunda-feira. A média de chuvas para setembro na região é de 83,3 mm. O recorde anterior era de 243,1 mm, em 1983. Os outros anos considerados excepcional-mente chuvosos foram 1957, com 197,2 mm; 1993, com 206,7 mm; e 2015, com 201,7 mm.

Outras regiões do estado tam-bém registraram volumes excep-cionais de precipitações. Na re-gião de Campinas, entre o dia 1º e 13 de setembro, choveu 257,2

mm. O volume equivale a 3,1 ve-zes a média mensal de setembro, de 83,7 mm, e também estabele-ce recorde, na série iniciada em 1961.

Na região de Registro, que en-frentou alagamentos severos nes-te final de semana, foram contabi-lizados 185,3 mm em setembro até o dia 13. O volume coloca se-motubro de 2026 como o terceiro mês mais chuvoso da série histó-rica na região, iniciada em 1961.

Em São José dos Campos, o acumulado chegou a 161 mm,

equivalente a 2,1 vezes a média mensal, que é de 76 mm. O volu-me é o terceiro maior registrado para setembro desde o início da série histórica, em 1977.

A previsão para os próximos dias é de enfraquecimento e afas-tamento gradual do sistema, na terça-feira, mas devem ocorrer chuvas ao longo do dia, com pan-cadas isolada.

As temperaturas caem em todo o estado devido à maior nebulosi-dade e à entrada de ar mais frio.

PRIMEIRO SEMESTRE

Cirurgias eletivas pelo SUS passam de 7,5 milhões

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou mais de 7,5 milhões de cirurgias eletivas realizadas no primeiro semestre deste ano. O número representa um aumento de 8% em relação ao mesmo período do ano passado. Foram, segundo o governo federal, 608 mil procedimentos a mais.

“O resultado mantém a trajetória de crescimento registrada nos últimos anos e ocorre após o país alcançar, em 2025, 14,9 milhões de cirurgias eletivas”, afirmou o governo federal, em nota.

O aumento no número de cirurgias foi registrado em 20 estados. Os maiores crescimentos foram vistos no Distrito Federal (31%), Sergipe (25%), Paraíba (23%), Bahia (20%) e Ceará (20%). Também apresentaram altas relevantes Amapá (18%),

Alagoas (15%), Piauí (15%), Roraima (14%), Minas Gerais (13%), Goiás (12%), Rio de Janeiro (11%) e Rio Grande do Sul (11%).

Parte dos procedimentos foram realizados no âmbito do programa Agora Tem Especialistas, representando 2,92 milhões de cirurgias entre janeiro e junho de 2026. O programa tem como objetivo reduzir o tempo de espera por atendimentos de

média e alta complexidade no SUS, por meio de ampliação de mutirões assistenciais, utilização de unidades móveis de saúde (carretas), aquisição de transporte sanitário e fortalecimento da Telessaúde.

A projeção do Ministério da Saúde é de que o SUS ultrapasse o número de 15 milhões de cirurgias eletivas em 2026, acima dos 14,9 milhões registrados em 2025.

ORDENAMENTO

Ação no Jardim de Alah resulta em detenção e recuperação de material

Uma operação conjunta da Subprefeitura da Zona Sul e da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP) removeu, ontem, uma ocupação irregular no Jardim de Alah, no Leblon. Durante a ação, um homem de 41 anos foi identificado com um mandado de prisão em aberto pelo crime de furto e encaminhado à 14ª DP.

A ação resultou na desobstrução da via e na recuperação de quatro bombonas sinalizadoras da CET-Rio e uma papelreira da Comlurb. No local, também foram apreendidos três tapumes, três colchões, três guarda-sóis e uma lona.

O objetivo da operação é desobstruir calçadas, garantir a acessibilidade e assegurar o direito de circulação dos pedestres. A iniciativa integra um cronograma permanente de fiscalização na região.

“Esse é um trabalho permanente e tem como objetivo difundir a cultura da ordem e do



JONAS MONTEIRO/PREFEITURA

respeito ao espaço público. Vamos seguir atuando de forma integrada para garantir uma região mais organizada, acessível

e segura para todos”, afirmou o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito.

A ação contou com o apoio de

agentes da Guarda Municipal, da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Comlurb e de policiais militares do 23º BPM.

SMAS

Jardins de Burle Marx e o mundo Oz estão no roteiro de jovens acolhidos

A agenda do Projeto Pontes para o Futuro, da Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio (SMAS), está diversificada. A semana tem atividade ao ar livre e espetáculo de teatro. Nesta terça-feira, 32 crianças e adolescentes acolhidos na Unidade de Reinserção Social (URS) Paulo Freire, na Casa Viva Penha e na Central de Recepção Taiguara visitaram o Sítio Roberto Burle Marx, considerado Patrimônio Mundial da UNESCO (a agência da Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura). Na quinta, dia 17, a programação será na Cidade das Artes. Lá, meninos e meninas acolhidos na rede socioassistencial se juntarão a participantes do programa Família Acolhedora e a mães e crianças beneficiárias do Cartão da Primeira Infância Carioca para assistir ao espetáculo “Wicked” e fazer uma viagem ao

mundo mágico de Oz. O grupo terá ao todo 150 pessoas.

“No Burle Marx, nossos acolhidos tiveram a oportunidade de mergulhar em um universo de paisagem, arte, história e biodiversidade. Mais do que uma visita, foi um convite a olhar, sentir, descobrir e ocupar a cidade de novas maneiras” explica o coordenador do projeto, Guilherme Nanni.

As ações do Pontes para o Futuro buscam sempre gerar pertencimento e produzir conhecimento para crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social. O objetivo é oferecer possibilidades de novos caminhos a esse público, por meio da arte e da cultura.

“No caso do “Wicked”, o espetáculo reúne música, magia, emoção e amizade. É uma história que tem tudo a ver com nossos acolhidos, porque fala de sonhos, esco-

lhas, coragem e sobre enxergar as pessoas para além dos rótulos”, descreve Nanni.

MUSEU A CÉU ABERTO

Os acolhidos da SMAS tiveram uma tarde em contato com a natureza no Sítio Burle Marx, um terreno de 405 mil metros quadrados com jardins tropicais, viveiros de plantas e lagos, localizado em Barra da Guaratiba, na Zona Sudoeste do Rio. A visita incluiu caminhada em meio ao verde e contemplação de 3,5 mil espécies de plantas tropicais do mundo todo, algumas raras. As meninas e os meninos apreciaram a arquitetura, o design e também um acervo de museu com mais de 3 mil peças de coleções de arte.

BRUXAS DE OZ

O musical “Wicked – A História Não Contada das Bruxas de

Oz”, que conquistou milhões de pessoas pelo mundo e teve sua temporada prorrogada até 4 de outubro na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, vai receber na quinta-feira uma plateia bem animada. Entre os convidados da sessão das 15h estarão mães e seus filhos e filhas que recebem o Cartão da Primeira Infância Carioca. O benefício é um cartão alimentação, recarregado mensalmente, que a Prefeitura do Rio oferece a famílias em vulnerabilidade social que tenham crianças até quatro anos e não estejam no Bolsa Família, do governo federal. Também estarão na audiência um grupo de crianças e adolescentes acolhidos em unidades da SMAS e outro formado pelos que estão no Programa Família Acolhedora, que dá um lar provisório a crianças, adolescentes e jovens de até 21 anos que sofrem violações de direitos.

Nota

CET-RIO REALIZA OPERAÇÕES DE TRÂNSITO PARA SEMANA DE ARTE DO RIO

A Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio) preparou um planejamento especial de trânsito para garantir a segurança viária e a fluidez veicular e de pedestres nos acessos e no entorno dos polos com eventos culturais da Semana de Arte do Rio, que acontece entre os dias 16 e 27 de setembro, na região central da cidade. A abertura do evento acontece hoje com o show do cantor Diogo Nogueira nos Arcos da Lapa, a partir das 18h. Haverá bloqueios e desvios de tráfego. As equipes de trânsito vão atuar em trechos de grande circulação, como no entorno da Lapa, na Av. República do Paraguai e na Rua Mem de Sá. Outros dois grandes palcos com atrações culturais serão montados na Praça Tiradentes e Praça XV, além da programação nos demais polos na Praça Mauá, Palácio Gustavo Capanema, Centro de Artes Hélio Oiticica e Santa Teresa, que também

receberão apoio com uma ação integrada de vários órgãos do município. Diariamente, 40 agentes de trânsito vão atuar na região, com apoio de dez motocicletas, cinco veículos operacionais e três reboques. Técnicos no Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio) atuarão monitorando as condições do trânsito para identificar eventuais necessidades de acionamento de equipes operacionais e de ajustes na programação semafórica. A CET-Rio recomenda o uso de transporte coletivo, evitando carros particulares. Para explorar o festival com agilidade, sustentabilidade e mobilidade é possível utilizar a ampla rede de transporte público de alta capacidade que integra a cidade:

- Metrô e VLT: conexões diretas que ligam de forma prática os polos e circuitos culturais.
- BRT: opção para quem chega das zonas Oeste, Sudoeste e Norte, utilizando o Terminal Gentileza e suas conexões.
- Trens: ao desembarcar na Central do Brasil, o passageiro já estará no coração do circuito.

IMUNIZAÇÃO

Rio amplia vacinação da Covid-19 para trabalhadores da Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) amplia a partir de hoje a vacinação atualizada contra a cepa LP.8.1 da Covid-19 para trabalhadores da saúde e pessoas com comorbidades, como diabetes mellitus, síndrome de Down e doenças renal e neurológicas crônicas.

Para os idosos com mais de 60 anos, que já estavam sendo vacinados na etapa anterior, a vacina segue disponível, assim como para gestantes e puérperas, pessoas imunocomprometidas e pacientes com deficiência permanente. A vacina é segura e a única forma de prevenção para reduzir o risco de internação e mortalidade pela doença. Para se vacinar, é preciso comparecer a uma unidade de saúde com documento de identidade e, se disponível, a caderneta de vacinação. Pessoas com comorbidades também estão contempladas

As comorbidades contempladas pela vacinação atualizada contra a Covid-19 são: pneumopatias crônicas graves, hipertensão arterial resistente ou em estágios avançados, insuficiência cardíaca, cardiopatias de diferentes ti-

pos (isquêmicas, valvares, congênitas em adultos, miocardiopatias e pericardiopatias), doenças da aorta e grandes vasos, arritmias cardíacas, portadores de próteses valvares e dispositivos cardíacos implantados, distrofias musculares, hemoglobinopatias e disfunções esplênicas graves, obesidade mórbida, síndrome de Down e outras trissomias, e doença hepática crônica. Os critérios completos de enquadramento seguem a classificação técnica do MS.

O imunizante Covid-19 LP.8.1 adulto está disponível em todas as 242 unidades de Atenção Primária (clínicas da família e centros municipais de saúde) do município e nas unidades do Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo (aberta todos os dias, das 8h às 22h), na Zona Oeste (no ParkShoppingCampoGrande, seguindo o horário de funcionamento do shopping) e na Zona Norte (Shopping Nova América).

Para saber a unidade de Atenção Primária mais próxima, basta acessar o portal Onde Ser Atendido: prefeitura.rio/ondeserattendido.

MORTES EM TESTES

Anvisa suspende três ensaios da Novartis com terapia celular

RARIANE COSTA/AE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu três ensaios clínicos da farmacêutica Novartis com o rapcabtagene autoleucel, também conhecido como rap-cel ou YTB323, uma terapia celular experimental para doenças autoimunes. A medida consta de resolução publicada ontem, no Diário Oficial da União, que determina a interrupção dos estudos por razões de segurança.

Os três estudos suspensos já haviam sido colocados em pausa pela própria Novartis no início deste mês. Na ocasião, a farmacêutica anunciou a interrupção temporária do recrutamento e do tratamento de pacientes após a morte de três participantes. A empresa informou que os casos estavam sendo avaliados no âmbito de uma análise de segurança dos ensaios.

Ainda segundo as informações divulgadas pela empresa naquele momento, os pacientes apresentaram reações graves relacionadas à síndrome hemofagocítica associada a células efetoras imunes (IECHS). A empresa afirmou, à época, que a condição é um efeito colateral conhecido das terapias com células CAR-T e pode causar complicações potencialmente fatais.

A resolução publicada agora pela Anvisa não informa

quais ocorrências motivaram a suspensão. O texto se limita a determinar a interrupção dos ensaios por medidas de segurança, conforme a regulamentação para produtos de terapia avançada.

Um dos estudos suspensos avalia a eficácia e a segurança do rapcabtagene autoleucel em participantes com granulomatose com poliangíte (GPA) ou poliangíte microscópica (MPA) ativa grave. Outro é voltado a pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) refratário ativo ou nefrite lúpica refratária ativa.

O terceiro ensaio, também de fase 2, testa o tratamento em pessoas com esclerose sistêmica cutânea difusa refratária grave. Nesse estudo, o medicamento experimental é comparado ao rituximabe, com acompanhamento previsto por cinco anos.

O rapcabtagene autoleucel faz parte de uma linha de pesquisas que busca ampliar o uso das terapias CAR-T, já empregadas contra alguns tipos de câncer, para doenças autoimunes. Nessa abordagem, células do próprio paciente são modificadas para atuar sobre o sistema imunológico.

A aplicação contra doenças autoimunes ainda está em fase de investigação. A suspensão dos estudos da Novartis ocorre em meio à avaliação dos riscos desse tipo de terapia para pacientes com doenças crônicas.

Diário do
Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) **99122-4278**
(11) **2655-1899**

publicidade@diariodoacionista.com.br

Zanin: não dá para investigar Moraes sem julgar atos de Mendonça

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que não é possível autorizar a abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, por sua suposta relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, sem antes analisar a legalidade das medidas tomadas pelo relator do caso do Banco Master, o também ministro André Mendonça.

A manifestação ocorreu no contexto de uma questão de ordem levantada no início do julgamento, ainda durante a manhã, pelo ministro Gilmar Mendes, que pediu para incluir a análise pelo plenário das supostas irregularidades que teriam sido cometidas por Mendonça. Durante sua manifestação, ao dirigir-se a Edson Fachin, presidente da Corte, Zanin explicou que as duas questões estão totalmente correlacionadas.

"Vossa excelência, ao assumir a relatoria dessa petição, expressamente indica a possi-

bilidade de haver aqui o reconhecimento da suspeição do eminente ministro André Mendonça. Ora, se existe essa possibilidade, hipoteticamente, e ela foi colocada por vossa excelência, me parece que julgar ou analisar o início, uma autorização de investigação, sem saber se a suspeição será reconhecida, seria uma inversão lógica dos atos processuais", afirmou Zanin.

O ministro ressaltou que o reconhecimento da suspeição poderá ter consequências jurídicas. "Esse é um dado, para mim, determinante também para acolher a questão de ordem", disse o ministro.

No início da sessão, Edson Fachin reafirmou sua posição favorável ao julgamento de Moraes e Mendonça em dias distintos. O STF mantém em andamento a sessão para decidir sobre os caminhos da investigação contra o ministro Alexandre de Moraes. O plenário analisa se o caso terá a inclusão das supostas irregularidades que teriam sido cometidas pelo antigo relator do caso, ministro Mendonça.

STF provocou mal-estar cívico na população, diz Cármen Lúcia



TANIA REGO/ABRASIL

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

A ministra Cármen Lúcia (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), lamentou a exposição negativa da Corte nas últimas semanas, em função das denúncias de envolvimento de magistrados do tribunal no caso do Banco Master. A manifestação da magistrada ocorreu ontem, durante julgamento que decidiria sobre a abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, por sua suposta relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

"Estou nesta sessão, como talvez muitos de meus colegas, em estado de profunda consternação e tristeza. Hoje, um dos colegas me dizia se eu estava aborrecida com alguma coisa, mas eu disse que estava triste. Não apenas pelo tema que nos traz aqui, mas porque este Supremo Tribunal Federal, guarda da Constituição, por determinação nela expressa, provocou, acho, um mal-estar cívico em todas as cidadãos e cidadãos brasileiros nestes últimos dias", afirmou a ministra.

Segundo Cármen Lúcia, houve uma espetacularização desse caso, o que fez grande mal à sociedade, que deveria estar discutindo os rumos do país em meio ao processo eleitoral. "Poder Judiciário existe para tranquilizar o povo, e nós geramos inquietação, essa é a minha percepção. Inebriamos o sentimento de justiça da cidadania estes últimos dias", apontou.

A sessão acabou sendo suspensa, após um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Com isso, a análise do caso não tem data para ser retomada. O placar parcial do julgamento ficou em 4 votos a 3 a

favor da análise separada sobre a conduta de Moraes e os atos praticados pelo então relator do caso Master, ministro André Mendonça, que encaminhou denúncias contra o colega e outras autoridades, incluindo o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A própria ministra Cármen Lúcia acompanhou a decisão do presidente do STF, Edson Fachin, de votar em separado as denúncias contra Mendonça e Moraes. O mesmo entendimento foi seguido pelos ministros Luiz Fux e pelo próprio Mendonça, formando a maioria parcial.

Já os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos por Gilmar Mendes, formulador da questão de ordem, além de Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes. Como Dino pediu vista, sua posição a favor do julgamento em separado não foi considerada no placar.

Voto de Luiz Fux
Antes do voto de Cármen Lúcia, o ministro Luiz Fux também registrou a posição a favor do julgamento em separado das suspeitas envolvendo Moraes e Mendonça.

"Não há mais ténue conexão entre essas duas petições. Uma alega abuso de autoridade [de Mendonça] e outra alega atos supostamente ilícitos praticados por um membro dessa corte (Moraes). Uma coisa é abuso de autoridade, outra é essa investigação. Não há causas penais, não há processo criminal, não há inquérito", disse.

"O que houve foi uma divergência entre dois ministros para deliberar sobre determinados fatos. No meu modo de ver, a presidência foi instada a compor essa divergência e o fez pela via administrativa que o Regimento (do STF) lhe facultava", acrescentou Fux.

CRISE NO STF

Dino pede vista e adia julgamento de ministros

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Flávio Dino (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista do julgamento que vai decidir se os casos dos ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça devem ser julgados simultaneamente.

O pedido foi feito após os ministros André Mendonça e Gilmar Mendes iniciarem um bate-boca sobre a condução do caso Master.

Com o pedido de vista, a análise do caso não tem data para ser retomada. O placar parcial do julgamento ficou em 4 votos a 3.

Os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Apesar de ter defendido o julgamento conjunto, Dino pediu para não computar sua posição no placar provisório por ter pedido vista.

O presidente do STF, Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e André Mendonça votaram pelo julgamento separado.

SESSÃO

Na manhã de ontem, o Supremo começou a analisar se o ministro Alexandre de Moraes pode ser investigado pela suposta relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

O caso foi pautado pelo presidente da Corte, Edson Fachin. No entanto, o ministro Gilmar Mendes suscitou uma questão de ordem para retomar o julgamento na quarta-feira (23) e incluir a análise das supostas irregularidades que teriam sido cometidas pelo antigo relator do caso, ministro André Mendonça, ao solicitar ao plenário a investigação contra Moraes.

Além disso, Mendes defendeu que o caso seja redistribuído entre os membros do tribunal e não permaneça sob a relatoria do presidente da Corte, ministro Edson Fachin.



VICTOR PIERMONTE/STF

Na parte da tarde da sessão, os ministros começaram a deliberar sobre a questão, mas o julgamento foi interrompido pelo pedido de vista de Dino após bate-boca entre Mendes e Mendonça.

A discussão entre os dois ministros começou durante a fala do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que cumpriu Mendonça por ter reconhecido que não há ilegalidades nas conversas nas quais ele teria sido citado por Vorcaro.

Mendonça disse: "Talvez aviasse se não deveria ter feito isso, talvez hoje, conhecendo os fatos".

Em seguida, a fala foi interrompida por Mendes. "É impressionante que Paulo Gonet sofra esse tipo de ilação. Isso é levandade. O sujeito investido de um sentimento policial com seus delegados. É impressionante a desfaçatez desse sujeit".

Depois, Mendonça respondeu aos gritos: "A desfaçatez de Vossa Excelência. Me respeite". Mendes rebateu: "Pode cho-

rar". Mendonça respondeu: "Não tem choro não, respeite"

ENTENDA

O relatório com menções a Moraes veio à tona em 1º de setembro, quando o ministro André Mendonça levantou o sigilo sobre o documento. O ato desencadeou uma crise institucional sem precedentes no STF, com a divulgação recíproca de relatórios comprometedores e pedidos mútuos de investigação.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a Fachin a anulação do relatório parcial. O órgão argumenta que o documento é irregular porque Mendonça permitiu que a investigação avançasse sobre um ministro do Supremo sem comunicar isso ao presidente da Corte ou ao plenário.

A PGR sugere que isso pode representar direcionamento por parte de Mendonça, entre outros argumentos. O nome do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contudo, também aparece nas mensagens que a PF diz terem sido enviadas por

Paulo Gonet nega proximidade com ex-banqueiro Daniel Vorcaro

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, negou ontem, durante sessão do Supremo Tribunal Federal (STF), vínculos com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master.

"Não existe nem tive relacionamento de proximidade com o senhor Vorcaro. O único encontro que eu tive com o senhor Vorcaro se deu, com várias autoridades, em abril de 2024. A única ligação, intermediada por advogado, foi brevíssima e banal", disse Gonet.

Ele se manifestou durante o julgamento sobre uma possível abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, também por sua suposta relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

O nome do procurador-ge-

ral da República, Paulo Gonet, aparece em mensagens recuperadas pela Polícia Federal (PF) a partir do celular de Vorcaro, principal investigado na Operação Compliance Zero, que está preso desde o ano passado por fraudes financeiras e corrupção. O material foi divulgado pelo ministro André Mendonça, então relator do caso Master.

Segundo o relatório da PF, Gonet é citado em conversas de Vorcaro com terceiros, e não em mensagens identificadas como trocadas diretamente entre o ex-banqueiro e o procurador-geral. Em uma conversa de 2024, um interlocutor identificado como Ciro Soares afirma a Vorcaro que "Gonet é firme".

Há ainda uma mensagem de 15 de novembro de 2025, dois dias antes da prisão de Vorcaro, na qual o ex-banqueiro de-

monstra preocupação com o avanço das investigações e pergunta se seria possível "reverter isso com Paulo ou Andrei". De acordo com os investigadores, as referências seriam ao procurador-geral Paulo Gonet e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

A mensagem, entretanto, não demonstra que Gonet tenha sido procurado ou que tenha efetivamente atuado para interferir na investigação.

"Eu fico feliz que o ministro André Mendonça afirmou que não tenha nada que foi colhido que pudesse induzir a algum ilícito por parte do procurador-geral da República", comentou Gonet em seguida.

A manifestação ocorreu no contexto de uma questão de ordem levantada no início do julgamento, ainda durante a manhã, pelo ministro Gilmar

Vorcaro a Moraes.

O relatório divulgado por Mendonça apresenta 52 mensagens que os investigadores dizem ter sido enviadas por Daniel Vorcaro a Alexandre de Moraes. Nas, o ex-banqueiro aparenta ter uma relação de proximidade com o ministro.

Em outro trecho do que aparenta ser uma conversa, Vorcaro sugere ter enviado para a consideração de Moraes um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Em outro trecho, Vorcaro parece buscar junto a Moraes informações sobre uma operação iminente para prendê-lo. Segundo a PF, as mensagens foram enviadas entre 2023 e 17 de novembro de 2025, data em que o ex-banqueiro foi preso preventivamente.

Em defesa apresentada na madrugada desta terça, o ministro negou ter cometido qualquer tipo de irregularidade e classificou o relatório que contém supostas mensagens enviadas pelo ex-banqueiro a ele como inconstitucional e ilegal.

REAÇÃO

Em reação ao relatório da PF, Moraes divulgou, em 2 de setembro, o que disse ser um relatório de inteligência também da PF, no qual se sugere que Mendonça possa ter direcionado as investigações da Operação Compliance Zero para atingir desafetos políticos.

O documento, contudo, não é assinado nem traz o timbre da corporação, além de trazer na capa o alerta de que o material foi produzido como uma conjectura e "sem valor probatório".

Moraes pediu a Fachin a abertura de investigação contra Mendonça por suspeita de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade. O presidente do Supremo marcou o julgamento deste pedido para 23 de setembro.

Mendes, que pediu para incluir a análise pelo plenário das supostas irregularidades que teriam sido cometidas por Mendonça na condução das investigações.

Durante a sessão, o ministro Flávio Dino pediu vista do julgamento. A análise do caso não tem data para ser retomada. O placar parcial do julgamento ficou em 4 votos a 3.

Os votos pelo julgamento conjunto foram proferidos pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Apesar de ter defendido o julgamento conjunto, Dino pediu para não computar sua posição no placar provisório por ter pedido vista.

Os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e André Mendonça, além do presidente do STF, Edson Fachin, votaram pelo julgamento separado.

STF terá três aposentadorias até 2030; presidente eleito poderá indicar quase um terço da Corte

FABRÍCIA BRAGA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) passará por uma mudança significativa de composição nos próximos quatro anos. Três dos 11 ministros da Corte atingirão a idade-limite para a aposentadoria compulsória, são eles: Luiz Fux, em 2028; Cármen Lúcia, em 2029; e Gilmar Men-

des, no fim de 2030. Pela legislação atual, ministros do STF devem deixar o cargo ao completar 75 anos.

O calendário abre espaço para que o presidente eleito nas eleições deste ano indique, ao longo do mandato iniciado em 2027, os substitutos dos três magistrados. Juntas, as vagas equivalem a quase um terço da com-

posição do Supremo. O número de indicações ainda poderá aumentar caso algum outro ministro opte por se aposentar antes da idade compulsória.

Depois desse ciclo, a próxima aposentadoria obrigatória será a de Edson Fachin, prevista para 2033. Os demais integrantes do tribunal, pela regra atual, poderão permanecer no STF por

mais de uma década.

O Supremo, no entanto, já tem uma cadeira aberta desde a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso, em outubro de 2025. A indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi rejeitada pelo Senado. Lula ainda não fez nova indicação para a vaga.

STF

Lula quer tempo de mandato para escolhas de ministros

GABRIEL HIRABAHASI
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem, em entrevista à Record, que é preciso ter uma reforma profunda no Poder Judiciário. Segundo Lula, é preciso discutir tempo de mandato de ministros e redefinir os critérios de escolha dos magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Acho que temos que ter uma reforma profunda no Poder Judiciário, em que a gente discuta o tempo de mandato, o critério de escolher o candidato e como a pessoa pode ser escolhida", declarou o presidente.

Lula também defendeu o estabelecimento de "critérios de moralização", declarando que membros do Judiciário não podem querer enriquecer e nem ter parentes advogando em processos relacionados ao STF.

"Tem que ter uma coisa clara: quem for ministro ou estiver no Poder Judiciário, não pode querer ficar rico. As pessoas não podem estar no Poder Judiciário e um filho advogando, uma mulher advogando e um pai advogando na própria Suprema Corte. É preciso criar critérios de moralização", disse Lula.

Lula passou a defender, com



RICARDO STUCKERT/PR

mais ênfase, uma reforma no Judiciário como forma de mitigar os impactos da crise no Supremo Tribunal Federal (STF) em sua campanha. Seu partido, o PT, já tem defendido ao menos desde o início deste ano esta posição.

O presidente não tem sido explícito sobre quais medidas estariam presentes em uma eventual reforma do Judiciário em seu quarto mandato. O estabele-

cimento de mandatos para ministros dos tribunais superiores, por exemplo, é um dos pontos citados de forma lateral. Limites às decisões monocráticas também estão entre os pontos citados para uma reforma. O PT tem defendido maior representatividade da sociedade civil no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O STF vive uma crise institucional que se intensificou nas últimas duas semanas. O último capítulo, responsável por mergulhar o STF em uma crise de vez, foi a divulgação de mensagens entre Vercaro e Moraes. A investigação também mostrou que o ministro do Supremo editou o contrato firmado entre o escritório de sua esposa, Viviane Barci de Moraes, e o Master.

Lula: ministros do STF não podem ter trégua: É preciso investigar todos, sem distinção

GABRIEL HIRABAHASI
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem, em entrevista à Record, que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, tem a "faca e o queijo na mão" para revelar o envolvimento de ministros da Corte com o escândalo do Banco Master. "Não tem trégua, é preciso investigar todos, sem distinção", disse.

"A Suprema Corte agora já está dotada de todas as informações, o sigilo já foi quebrado. Portanto, o Fachin tem a faca e o queijo na mão para abrir tudo e saber quem fez o quê na Suprema Corte", afirmou Lula.

Durante a sabatina, Lula disse que o ministro André Mendonça guardou informações como "segredo de Estado" divulgando apenas o que era de interesse pessoal dele. Lula também questionou o fato de os ministros Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques terem se declarado impedidos de votar.

"Aquilo que o André Mendonça tinha guardado como segredo de Estado, e só soltando aquilo que interessava para ele, agora pode ser aberto para toda a sociedade saber quem estava metido nisso. Por que o (Dias) Toffoli não votou? Por que o Kassio (Nunes Marques) não votou? Quem é que levou dinheiro? Quem par-

ticipou dessa trama do Vercaro?", declarou o presidente.

Ao falar sobre o escândalo, Lula disse que Vercaro cooptou instâncias do Poder Judiciário e da classe política, e que é necessário "colocar o Brasil a nu". O presidente declarou ainda que não há um brasileiro capaz de fugir de julgamentos sobre crimes.

"É muito difícil um torneiro mecânico ficar dando palpite e julgando a Suprema Corte. Chegamos a um momento determinante na história desse País: não há absolutamente ninguém que possa fugir do julgamento quando tem suspeita ou acusações contra", disse o presidente.

O presidente também disse que os brasileiros estão diante de uma crise de credibilidade com o STF, e que o Tribunal precisa responder a isso com uma apuração rigorosa sobre a conduta dos ministros. "Ninguém do STF pode ficar sob suspeita, é preciso apurar e quem cometeu erro que pague", declarou.

"Não há como o povo brasileiro ficar vendo uma Suprema Corte perder credibilidade na sociedade. A instância máxima da Justiça brasileira precisa ser exemplo. Então, que se apure com todo rigor, abra-se o sigilo telefônico de todo mundo."

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou nesta terça-feira, o julgamento sobre uma possível

investigação contra o ministro Alexandre de Moraes. A sessão foi suspensa com um pedido de vista do ministro Flávio Dino e com o placar em 4x3 contrária a um pedido para análise em conjunto das condutas de Moraes e André Mendonça.

Os ministros Nunes Marques e Dias Toffoli se declararam impedidos de votar no caso. Nunes Marques usou de sua posição como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para declarar seu impedimento. A decisão, porém, ocorreu horas após a divulgação de mensagens mostrando a ligação de seu filho, Kevin, com o banqueiro Daniel Vercaro e o caso Master.

"Em que pese, e os debates vão fluir, que esse julgamento eventualmente pode também impactar no cenário político eleitoral Então, na condição de presidente do TSE, eu não me sinto confortável para participar desse julgamento e afirmo o meu impedimento", disse Nunes Marques, pouco antes de se retirar da sessão.

Toffoli, por sua vez, alegou "suspeição de foro íntimo" e disse que tem se "manifestado na Turma pela suspeição". Desde que ele deixou a relatoria do processo do Master no STF, Toffoli tem se declarado suspeito em todos os julgamentos do caso.

O STF vive uma crise institu-

cional que se intensificou nas últimas semanas. O último capítulo, responsável por mergulhar o STF em uma crise de vez, foi a divulgação de mensagens entre Vercaro e Moraes. A investigação também mostrou que o ministro do Supremo editou o contrato firmado entre o escritório de sua esposa, Viviane Barci de Moraes, e o Master.

Após uma série de vazamentos de trechos da apuração, o atual relator do caso, ministro André Mendonça, pediu que Moraes seja investigado no caso. Moraes reagiu. Usou o inquérito das fake news, do qual é relator, para acusar Mendonça de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade e pediu que ele também seja investigado. A crise chegou ao ponto de Mendonça mandar afastar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e, um dia depois, o ministro Flávio Dino devolver o cargo a Andrei, anulando a decisão do próprio colega de Supremo.

Em meio a esse conflito deflagrado no STF, o presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, decidiu retirar Alexandre de Moraes da relatoria do inquérito das fake news, anulou a decisão de Mendonça de afastar Andrei Rodrigues da PF e marcou para ontem, a análise do pedido de investigação contra Moraes.

ção, transparência, que tudo venha à tona, e que o eleitor possa saber, que o brasileiro possa saber o que está acontecendo. Está na hora de passar o Brasil a limpo", afirmou.

Na semana passada, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que Flávio seja investigado por suspeitas de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção no financiamento do filme, com recuros de Vercaro, do Master.

PARAÍBA

Polícia prende suposto serial killer envolvido em 16 assassinatos

LUIS FILIPE SANTOS/AE

As Polícias Civil e Militar da Paraíba prenderam ontem, um homem de 33 anos suspeito de cometer 16 homicídios em apenas três meses. O homem apontado como serial killer é Jorlan Alves da Silva, que foi detido na cidade de Mulungu.

Jorlan foi preso enquanto tentava fugir do município, vestido de mulher e com uma criança no colo. Ele foi encontrado por uma operação integrada das Polícias Civil e Militar que durou 48 horas. Um mandado de prisão preventiva já havia sido expedido pela Justiça da Paraíba.

De acordo com o delegado Marcos Paulo Sales, durante interrogatório, Jorlan afirmou ter matado cerca de 80 pessoas ao longo da vida e ter cometido o primeiro homicídio quando tinha apenas 13 anos de idade.

Segundo outro delegado que atua no caso, Douglas Garcia, os 16 homicídios mais recentes já possuem elementos considerados fortes pela

investigação, incluindo provas técnicas e confissões Durante o interrogatório, Jorlan relatou crimes com aparente tranquilidade e forneceu detalhes sobre algumas ocorrências.

Conforme a Polícia Civil paraibana, a criança localizada com o suspeito no momento da prisão passa bem. Ela não tem parentesco com ele e possui aproximadamente dois anos de idade. As circunstâncias de como ela foi parar com Jorlan ainda estão sendo investigadas.

Jorlan é suspeito de participar de diversos homicídios registrados na região do Vale do Mamanguape, no agreste paraibano. Outros dois homens foram presos na operação- eles também teriam participação nos crimes e seriam ligados à mesma facção de Jorlan, que tem origem no Rio de Janeiro, mas também atua na Paraíba.

A operação integrada contou com informações repassadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e apoio do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), segundo a Polícia Civil.

DISTRITO FEDERAL

Janja adesiva carros e canta jingle de Lula em Brasília

LEVY TELES/AE

A primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, participou de um adesivação da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Brasília ontem. Na ação, ela cantou e dançou jingles eleitorais ao lado de candidatos do Distrito Federal e militantes.

Ao mesmo tempo, no Supremo Tribunal Federal (STF), o plenário discutia a possível abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes. Janja ignorou perguntas de jornalistas sobre o tema.

Janja colocou adesivos em carros no evento com a presença de Leandro Grass (PT), candidato ao governo do Distrito Federal, e outros candidatos petistas. Lula fará um ato político em Brasília na noite desta quarta-feira.

O Estadão mostrou que

aliados de Lula entendem que o pedido de investigação de Moraes é um "mal necessário". Na manhã desta terça, Lula também não se pronunciou sobre o caso.

O Planalto tem pesquisas mostrando que a crise sem precedentes no STF não apenas respinga em Lula, como provoca desgaste em sua imagem, porque Moraes, relator do processo que condenou Bolsonaro na trama golpista, é considerado aliado do governo.

Inicialmente, Lula planejava gravar um vídeo para falar sobre o assunto. Depois, o presidente decidiu dar uma entrevista a uma emissora de TV à noite.

Na sessão do STF, Flávio Dino pediu vista, após criticar a condução dada pelo presidente Edson Fachin ao tema. Com a decisão de Dino, o processo pode ter de aguardar até 90 dias para voltar à pauta.

RECUPERAÇÃO

Brasil lança foguete para testar em voo sistema de paraquedas

GEOVANNA HORA/AE

O foguete que transporta a Plataforma Suborbital de Microgravidade Recuperável (PSM-R) foi lançado ontem, do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, para testar em voo o sistema de recuperação por paraquedas da plataforma.

A Agência Espacial Brasileira (AEB) informou que o lançamento é a principal atividade da missão Operação Potiguar 2, que ocorre entre 31 de agosto e 19 de setembro. A primeira etapa, realizada em 2024, tinha como objetivo verificar procedimentos e sistemas associados ao lançamento.

Na segunda fase, o foco foi testar, em condições reais de voo, o sistema de recuperação por paraquedas da PSM-R,

equipamento do Programa Microgravidade desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), pela empresa Orbital Engenharia e pela AEB. Segundo a AEB, o sistema de recuperação é formado por um conjunto de paraquedas que permite o retorno da plataforma e o resgate da carga útil no mar. Isso é necessário para pesquisas que dependem do retorno de amostras aos laboratórios.

O recurso também possibilita o reaproveitamento de equipamentos e reduz o intervalo entre os lançamentos, além de ter custo significativamente menor.

A PSM-R dá suporte a experimentos científicos e tecnológicos durante o voo, fornecendo energia, transmitindo dados por telemetria e controlando sua orientação.]

CRIME SEM CASTIGO

Tarcísio defende investigação do envolvimento de Flávio no caso Master

GEOVANI BUCCI/AE

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem, em entrevista ao SP1, da TV Globo, que a investigação sobre Flávio Bolsonaro (PL) no caso Master não afeta sua campanha. O governador, que apoia o candidato do PL à Presidência, defendeu uma apuração ampla e transparente para que os eleitores possam tomar suas decisões.

"Acho que não afeta, não. A gente tem defendido, desde o primeiro momento, uma investigação ampla. As pessoas precisam ter noção do que está acontecendo", declarou.

Tarcísio foi questionado sobre os possíveis efeitos eleitorais da investigação envolvendo a relação de Flávio com Daniel Vercaro e o financiamento do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, o "Dark Horse". Na resposta, o governador afirmou que o País vive

um momento de "exaustão ética" e associou esse cenário à descrença do eleitor. "A gente precisa resgatar a crença nas boas políticas públicas, nas boas propostas, e não é o que está acontecendo", disse. Tarcísio também defendeu que o corporativismo e o silêncio deem lugar à transparência, à apuração e à responsabilização. Segundo ele, os fatos precisam ser esclarecidos para orientar as escolhas do eleitorado.

"Eu defendo ampla investiga-

Cães

Chile se torna 1º país da América do Sul a erradicar vírus da raiva

O Chile se tornou o primeiro país da América do Sul a erradicar o vírus da raiva transmitido por cães. O anúncio foi feito na segunda-feira, por meio de comunicado da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ao todo, o país sul-americano soma 54 anos sem nenhum caso registrado da doença, que, apesar de ser quase sempre fatal, pode ser prevenida por meio da vacinação. Segundo a OMS, a raiva mata cerca de 60 mil pessoas por ano.

"Estamos orgulhosos de receber esta validação. Ela representa os resultados de um trabalho que foi plantado e nutrido ao longo de muitos anos por meio das políticas públicas do Chile para erradicar a raiva, incluindo a vacinação de animais de estimação e a profilaxia pós-exposição para pessoas em risco", disse a ministra da Saúde do Chile, May Chomali.

O vírus da raiva segue presente em todos os continentes, com exceção da Antártida. Segundo levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), 95% das mortes humanas ocorrem nas regiões da Ásia e da África, tendo como principais vítimas populações pobres e vulneráveis que vivem em áreas rurais remotas.

Em até 99% dos casos, os cães domésticos são responsáveis pela transmissão do vírus da raiva para humanos. No entanto, a doença pode afetar tanto animais domésticos quanto selvagens. A transmissão para pessoas ocorre por

meio de mordidas ou arranhões, geralmente pelo contato com a saliva do animal infectado.

Embora existam vacinas humanas e imunoglobulinas eficazes contra a raiva, elas não estão prontamente disponíveis ou acessíveis para todas as pessoas que precisam. Globalmente, as mortes por raiva são raramente notificadas, e crianças entre 5 e 14 anos estão entre as vítimas mais frequentes.

Para um país receber o reconhecimento da OMS, deve fornecer evidências técnicas rigorosas de interrupção sustentada da transmissão, apoiadas por forte vigilância, diagnóstico laboratorial, vacinação animal, acesso oportuno à profilaxia pós-exposição e preparação para responder a uma possível reintrodução do vírus.

A validação baseia-se em uma avaliação independente do dossiê apresentado pelo país, comparando-o com critérios técnicos internacionalmente acordados. O processo também reflete um compromisso contínuo com a saúde pública, a colaboração inter-setorial e a abordagem "Uma Só Saúde".

No caso do Chile, a validação se baseou em décadas de ações coordenadas nas Américas, que tornaram a região líder global na eliminação da raiva transmitida por cães. Desde 1983, os casos humanos de raiva transmitida por cães na região caíram mais de 98%, com apenas alguns casos relatados a cada ano.

INACEITÁVEL

Turquia alerta contra avanço da guerra da Ucrânia ao Mar Negro

LAÍS ADRIANA/AE

O ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, afirmou ontem, que a expansão da guerra entre Rússia e Ucrânia para o Mar Negro, com riscos à vida de cidadãos turcos e às operações de empresas do país, "não é uma situação aceitável". A declaração ocorreu durante entrevista coletiva conjunta com o chanceler do Azerbaijão, Jeyhun Bayramov, na capital azeri, segundo o *Turkiye Today*.

De acordo com a publicação, Fidan disse que Ancara vinha atuando desde o início do conflito para evitar que a área se tornasse palco direto de hostilidades, citando a aplicação rigorosa da Convenção de Montreux e o papel turco no lançamento da Iniciativa de Grãos do Mar Negro. Ele observou, porém, que ataques crescentes a embarcações civis nos últimos meses têm afetado a segurança da navegação, o patrimônio e o meio ambiente na região, e afirmou que marinheiros turcos e azer-

baijanos morreram em incidentes recentes.

A agência Anadolu Ajansi também reportou que o chanceler turco advertiu para o risco de a guerra extrapolar a Ucrânia e alcançar outros países europeus, classificando a ampliação geográfica do conflito como "a última coisa" que a Turquia deseja ver. Ainda segundo a agência, Fidan mencionou esforços diplomáticos, inclusive propostas para reduzir ataques a infraestrutura energética e melhorar a segurança no Mar Negro, além de defender que mediadores busquem fórmulas para interromper a escalada do conflito, que ele descreveu como cada vez mais destrutiva.

No mesmo pronunciamento, Fidan tratou de tensões no entorno do Irã e pediu a retomada do "status quo pré-guerra" no Estreito de Ormuz, com passagem "segura, ininterrupta e livre" para a navegação, conforme a Anadolu Ajansi. Ele acrescentou que a Turquia mantém contato com as partes relevantes para conter a crise.

Nota

RÚSSIA: OTAN NÃO VIU PROVAS DE ENVOLVIMENTO RUSSO EM INCIDENTE COM DRONE NA ALEMANHA

O Serviço de Inteligência Exterior da Rússia (SVR, na sigla em russo) afirmou ontem que serviços de inteligência de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) não teriam encontrado "nenhuma evidência" de envolvimento russo no recente incidente envolvendo um drone no aeroporto de Leipzig, na Alemanha. Segundo o órgão, as apurações internas de aliados de Berlim teriam apontado, "ao contrário", indícios de uma "conexão ucraniana". A declaração foi divulgada pelo escritório de imprensa do SVR e reproduzida em canal associado ao Ministério das Relações Exteriores russo no Telegram. No texto, Moscou sustenta que, publicamente, aliados da Alemanha expressaram "plena solidariedade" ao governo alemão, tratado como "vítima de uma provocação russa".

EUA

Secretário apoia proposta de ‘compra de votos’ de Trump

THAIS PORSCH/AE

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou ontem que está analisando a proposta do presidente norte-americano, Donald Trump, de dar US\$ 5.000 a cada americano adulto, se os republicanos vencerem as eleições legislativas de novembro, e que acredita que a

medida pode ser feita sem afetar o déficit do país.

Sobre a inteligência artificial (IA), ele comentou que Trump concorda plenamente com o CEO da Nvidia, Jensen Huang, de que "a América é capaz de liderar e com segurança", apesar dos alertas recentes feitos por outros CEOs do setor.

Bessent ainda voltou a dizer que a intervenção do Tesouro

para recompra de títulos foi bem-sucedida e que houve, recentemente, dois leilões de títulos com "maior sucesso" dos últimos 20 anos.

Segundo o secretário, o governo Trump está mantendo diálogo constante sobre as intervenções do iene e que uma moeda japonesa mais forte é melhor para os exportadores americanos.

"Os EUA lucraram dezenas

de milhões de dólares com a intervenção no iene", frisou. "Com um valor simbólico, Tesouro conseguiu demonstrar apoio às políticas japonesas."

De acordo com Bessent, a necessidade de conter o déficit é um dos fatores que afetam o juro da T-note de 10 anos, o qual atingiu hoje o maior nível desde 2007.

As falas foram feitas em testemunho na Câmara dos EUA.

GUERRA NO IRÃ

Deputado republicano protocola impeachment contra Pete Hegseth

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O deputado republicano da Câmara dos EUA, Thomas Massie, apresentou ontem, uma resolução em que pede o impeachment do secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, devido à guerra contra o Irã.

O congressista do estado de Kentucky afirmou que Hegseth abusou de seus poderes ao mobilizar o exército dos Estados Unidos na guerra contra o Irã sem buscar a aprovação do Congresso sob a Lei dos Poderes de Guerra. Segundo Massie, estas

são "ordens ilegais" e "crimes graves e contravenções".

Em discurso no plenário da Câmara, Massie alegou que Hegseth teria executado "ordens ilegais" ao manter ações militares além do período permitido sem aprovação legislativa. Ele sustentou que operações desse tipo exigem autorização do Congresso quando ultrapassam 90 dias, exceto em casos específicos.

O parlamentar também destacou que a campanha contra o Irã, iniciada em 28 de fevereiro, continuou sem a base legal necessária. A Casa Branca já havia

argumentado que o conflito teria encerrado uma "fase inicial" de combate, o que reiniciaria a contagem do prazo de 90 dias, um ponto que Massie contesta.

Segundo a Axios, a resolução de impeachment contra Hegseth possui 34 páginas e amplia o conjunto de acusações para além do Irã. Entre os pontos mencionados no texto estão uma suposta violação da Lei dos Poderes de Guerra também no Iêmen e a condução de uma operação sem autorização envolvendo a liderança da Venezuela.

O Pentágono respondeu à *Newsweek* sobre o pedido de impeachment de Hegseth, defendendo o secretário, a quem classificou como um "líder transformador". A nota, conforme a reportagem, afirma que o departamento estaria "unificado" em torno da visão do secretário e do presidente Donald Trump.

O movimento no Congresso coloca em xeque a liderança de Hegseth, num momento em que a guerra no Oriente Médio já dura sete meses e segue distante de um acordo que a encerre.

TRIBUNAL AMERICANO

Aliado de Maduro se declara culpado de lavagem de dinheiro

WIKIPÉDIA

Um aliado próximo ao presidente venezuelano Nicolás Maduro se declarou culpado ontem, de uma única acusação de lavagem de dinheiro ligada a uma suposta conspiração de suborno para obter contratos governamentais lucrativos no país sul-americano.

Como parte do acordo judicial, Alex Saab (**foto**) concordou em cooperar com as investigações federais em andamento e em entregar US\$ 195 milhões em rendimentos ilícitos provenientes do esquema de corrupção.

Saab, de 54 anos, foi deportado em maio pela presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, para os Estados Unidos, que vêm investigando há mais de uma década o empresário nascido na Colômbia.

O crime de lavagem de dinheiro prevê pena máxima de 20 anos, mas os promotores concordaram em recomendar uma sentença na faixa mínima do intervalo recomendado e buscar reduções adicionais caso sua cooperação, inclusive contra quatro co-réus não identificados, se mostre valiosa.

Saab já havia sido acusado durante o primeiro governo Trump, em 2019, e depois preso durante uma escala para reabastecimento em Cabo Verde, no que o governo venezuelano descreveu como uma missão humanitária de alto nível ao Irã.

Nesta terça-feira, Saab disse à juíza Kathleen Williams que toma diariamente o antidepressivo Zoloft e outros medicamentos para o que descreveu como "transtorno de estresse pós-traumático" após sua prisão em 2020.

O presidente Joe Biden concedeu o perdão a Saab em 2023 em troca da libertação de vários americanos presos na Venezuela.

O acordo, parte de uma tentativa fracassada da Casa Branca de Biden de convencer Maduro a realizar uma eleição pre-



sidencial livre, foi duramente criticado pelos republicanos e por autoridades federais responsáveis pela aplicação da lei, que imediatamente começaram a investigar Saab por outros supostos crimes não abrangidos pelo perdão, cujo escopo era restrito.

"HOMEM DO DINHEIRO"

Autoridades americanas há muito descrevem Saab como o "homem do dinheiro" de Maduro e poderiam pedir que ele testemunhasse a favor do ex-presidente, que aguarda julgamento por acusações relacionadas a drogas em Manhattan após ter sido capturado em uma operação das Forças Armadas dos

EUA em janeiro.

O novo processo judicial dos EUA contra Saab e Maduro ocorre no momento em que o governo Trump reformula as relações com a Venezuela, concentrando sua atenção na exploração das vastas reservas de petróleo do país.

Neste mês, Trump anunciou uma parceria com o empresário petrolífero venezuelano Alejandro Betancourt, na qual o governo dos EUA obterá uma participação acionária e acesso a retemassas de petróleo bruto a preço de custo provenientes de campos petrolíferos com potencial para produzir 65 bilhões de barris.

Saab era pouco conhecido

até mesmo na Venezuela até depois de sua primeira prisão, em 2020, quando o governo de Maduro investiu enormes recursos para mobilizar apoio público à sua libertação.

Rodríguez, que na época ocupava o cargo de vice-presidente de Maduro, ajudou a organizar uma campanha internacional na qual se referiu a Saab como um "diplomata venezuelano inocente" que havia sido ilegalmente "sequestrado" pelos EUA.

Mas, após a prisão de Maduro, Rodríguez se distanciou de Saab, demitindo-o de seu gabinete e destituindo-o de sua função como principal canal para empresas estrangeiras interessadas em investir na Venezuela.

Saab acumulou uma fortuna por meio de contratos com o governo venezuelano, mas tornou-se ainda mais valioso para Maduro à medida que as sanções dos EUA forçaram a Venezuela a realizar grande parte de suas vendas de petróleo e do comércio exterior fora das instituições financeiras ocidentais.

A nova acusação imputa a Saab e outros a criação de uma rede de empresas para subornar altos funcionários venezuelanos que controlavam contratos do chamado programa CLAP, criado por Maduro para fornecer alimentos básicos - arroz, farinha de milho, óleo de cozinha - aos venezuelanos pobres em um momento de hiperinflação galopante e moeda em colapso.

Como parte da suposta conspiração, Saab ajudou a criar empresas falsas, falsificar registros de embarque e desviar recursos de contratos governamentais para importar alimentos da Colômbia e do México. Os conspiradores também tiveram acesso a bilhões de dólares provenientes das vendas de petróleo da empresa estatal PDVSA, de acordo com a denúncia criminal.